

PAN questiona Governo sobre poluição no rio Tejo

20 de Fevereiro, 2017

Depois de novas suspeitas de poluição no rio Tejo, o PAN solicitou informações adicionais ao Ministério do Ambiente para perceber que medidas pontuais e/ou adicionais podem ser implementadas no curto para suprir o crescendo de factos documentados de poluição no Tejo.

Em comunicado, o partido alega que “o Estado foi, mais uma vez, substituído pelos cidadãos, atentos, na denúncia destes crimes ambientais, comprovando que as ferramentas existentes são insuficientes para os prevenir”.

Esta denúncia aponta ainda que, “ao contrário do apanágio governamental, que celebra a indústria da celulose como um pilar da economia nacional vemos, especialmente pelos casos já documentados, que esta indústria toma parte ativa na destruição de um ecossistema único e fulcral para inúmeras populações e regiões limítrofes”.

No seguimento destes acontecimentos, encontra-se igualmente marcada uma ação de mobilização, no dia 4 de março, junto ao cais de Vila Velha de Rodão, pelas 15horas, para uma manifestação “contra a passividade governamental no que toca à gestão do Tejo Internacional”.

O PAN pretende ainda saber que medidas preventivas, o Ministério vai adotar, para além do plano de fiscalização de 2017, atualmente em curso, que evitem estes atentados ambientais.